



Jardim da Amazônia

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

MARAVILHAS NATURAIS

Entre nascentes de águas cristalinas e floresta preservada, o Jardim da Amazônia revela um território de natureza rara.

A piscina do lodge é alimentada por água corrente de nascente, sem azulejos e sem cloro, integrada à paisagem natural da floresta.

Um verdadeiro oásis de águas cristalinas, onde água, luz e mata criam cenários de beleza serena, ideais para contemplação, descanso e reconexão com a natureza.



A close-up photograph of a sloth hanging from a tree branch in a lush green forest. The sloth has long, shaggy brown fur and a dark face with a small white patch on its chin. It is looking directly at the camera. The background is filled with vibrant green leaves and tree trunks, creating a dense jungle atmosphere.

PLATAFORMA JARDIM DA AMAZÔNIA

- MACAQUEAR
- BIRDWATCHING
- CIÊNCIA CIDADÃ

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

MACAQUEAR OBSERVAÇÃO DE PRIMATAS

O Jardim da Amazônia, em parceria com o Instituto Ecotono e o Grupo de Ecologia Aplicada da Universidade Federal de Mato Grosso, lança o programa “Macaquear: observação de primatas na floresta nativa”. A partir de dados sobre o comportamento dos animais, os pesquisadores definiram sítios de alimentação e dormida, além dos horários e locais com maior chance de avistamento. O resultado da pesquisa deu origem a um roteiro turístico que aproxima a sociedade do turismo técnico-científico.



Mais do que uma atividade de observação, trata-se de uma prática de reconexão ecológica e de um instrumento efetivo de preservação e regeneração deste território singular.

Ao acompanhar os primatas em seu habitat, o visitante é convidado a reconhecer-se como parte da complexa teia de vida que sustenta a floresta.

O JARDIM DA AMAZÔNIA une-se à causa com o propósito de propor mudanças de perspectiva: “Observar para compreender, compreender para preservar”. Assim, a experiência transcende o turismo de natureza e se consolida como uma ação de sensibilização ambiental, capaz de inspirar novas formas de relação com a biodiversidade.



Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

OBSERVAÇÃO DO RIO ARINOS

Esta atividade do Jardim da Amazônia leva os visitantes às margens do Rio Arinos, a cerca de 16 km, integrando-os ao projeto de pesquisa do zogue-zogue-da-alta-floresta, também conhecido como zogue-zogue-do-Mato-Grosso (*Plecturocebus grovesi*), primata criticamente ameaçado e endêmico de Mato Grosso.

Com isso, o lodge colabora com a preservação de uma espécie vital para a biodiversidade local e para a manutenção dos ecossistemas.



FOTO: FRED
CREMA

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

TRILHA DO MACACO-ARANHA

Caminhada guiada de cerca de 2 horas, voltada à observação do macaco-aranha-de-cara-preta (*Ateles chamek*), primata ameaçado de extinção.

O percurso atravessa áreas de floresta onde os grupos se deslocam pelas copas das árvores e é conduzido por guia local.

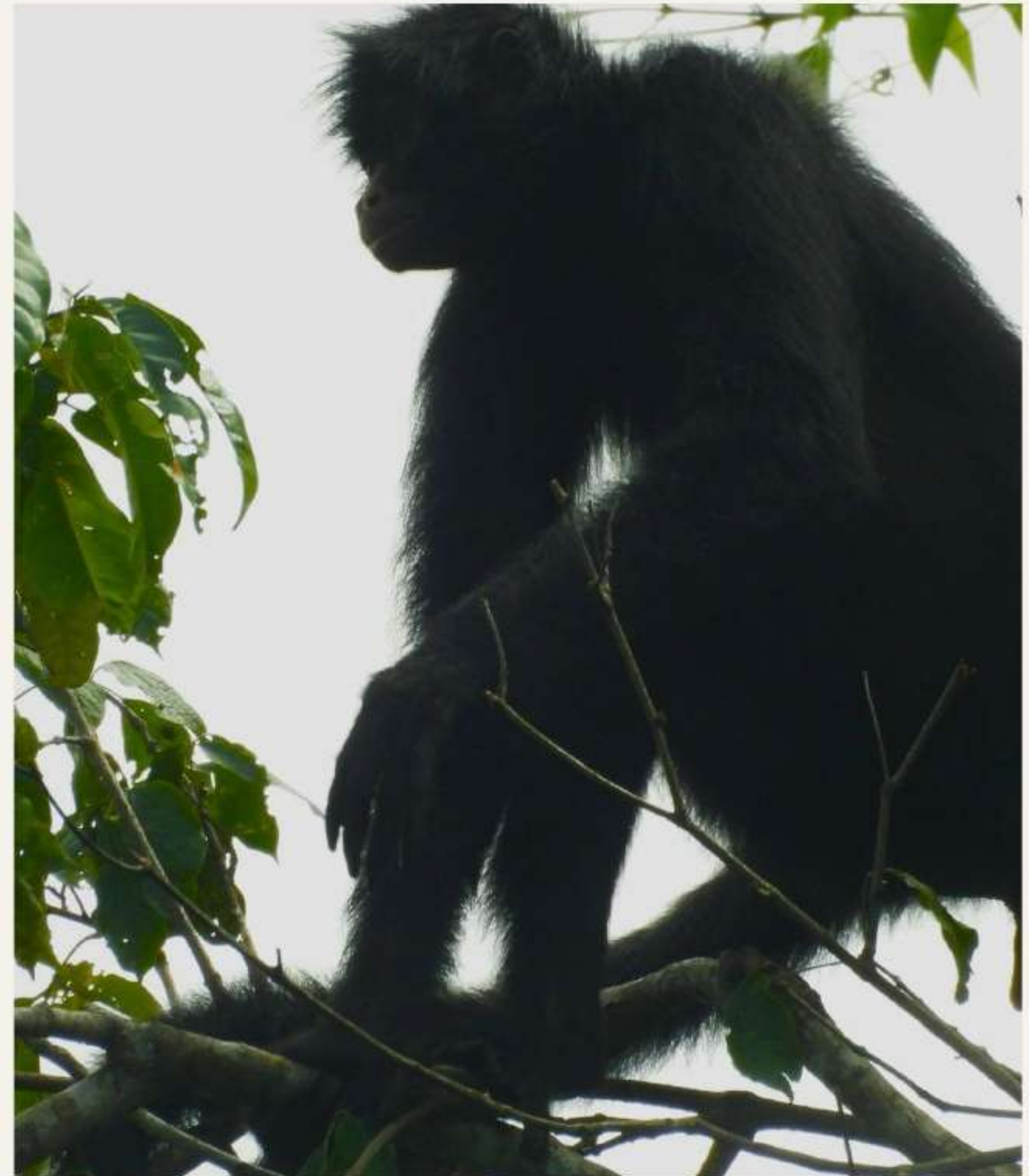


FOTO: MIRIELLI
COSTA

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

EXPERIÊNCIAS



Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

ALVORECER NA LAGOA DO TIÊ-BICUDO



FOTO: FLAVIO AGUIAR

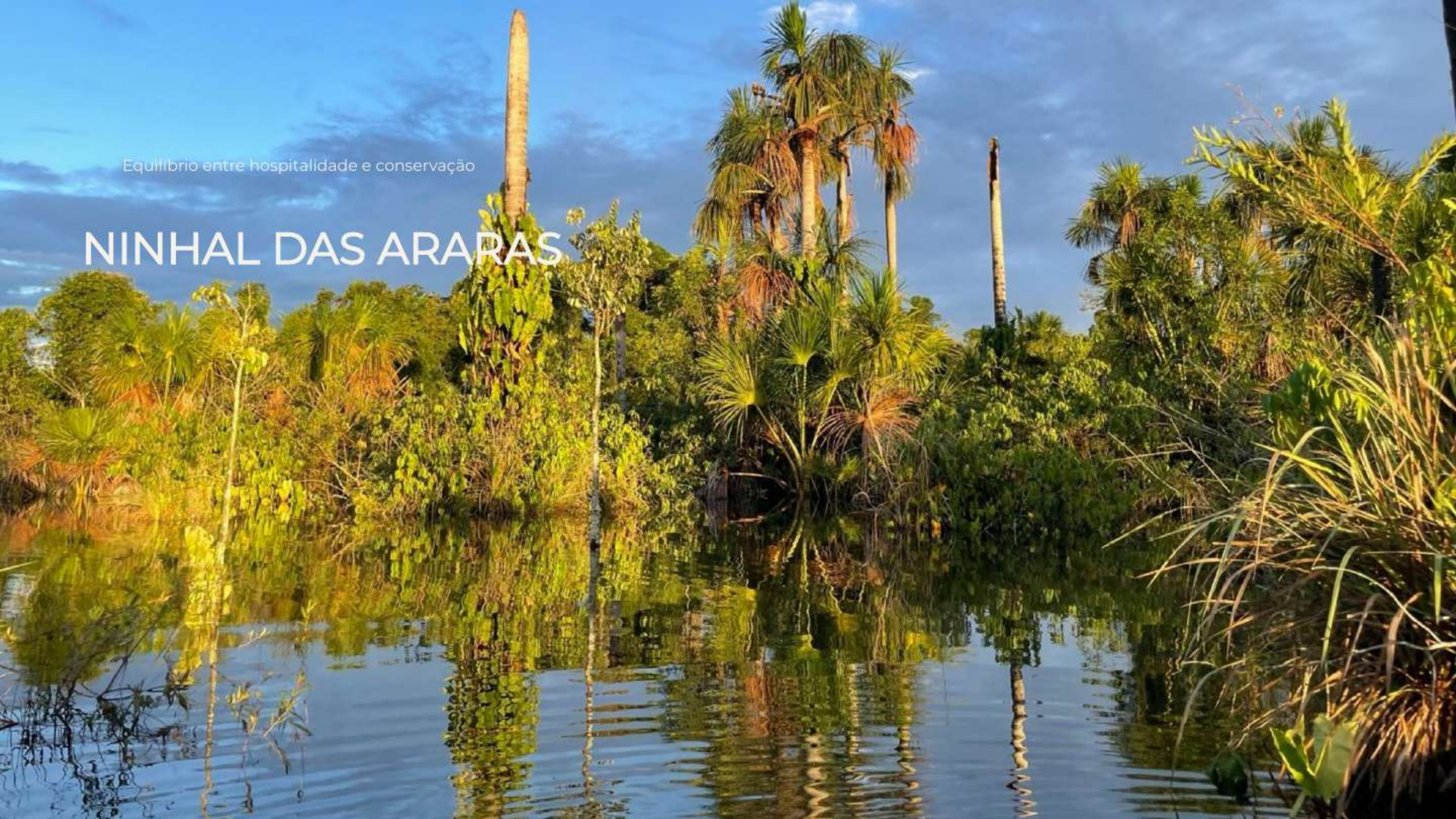
O safari fotográfico no alvorecer na Lagoa do Tiê-bicudo é desenhado para observadores de aves com interesse técnico que buscam as melhores condições de luz e atividade das espécies. A saída acontece muito cedo, com café da manhã servido às 5h30, permitindo chegar à lagoa no momento em que as primeiras luzes do dia revelam a paisagem.

O destino é o habitat do tiê-bicudo (*Conothraupis mesoleuca*), ave rara que dá nome à lagoa e que permaneceu setenta anos sem registros até ser redescoberta em 2008. O alvorecer é o momento ideal para avistamento desta espécie esquiva, assim como de outras aves aquáticas e espécies endêmicas que se tornam ativas com as primeiras horas do dia.

O trajeto pelo Rio Claro percorre florestas de galeria e áreas de floresta aberta, enquanto a luz suave da manhã favorece a fotografia de natureza. A navegação silenciosa permite aproximação discreta da fauna, incluindo peixes nas águas claras, aves ribeirinhas e mamíferos como a capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) nas margens.

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

NINHAL DAS ARARAS





Um dos principais atrativos do Jardim da Amazônia, um local onde dezenas de araras retornam ao dormitório no final de cada dia, criando um espetáculo natural de cores e movimento que se tornou referência para visitantes e foi recomendado pela Feel Brasil.

A saída acontece a partir das 16h, com deslocamento de carro até as margens da Lagoa do Ninhal. O local abriga um dos maiores berçários naturais de araras da região, com destaque para as araras canindé (*Ara ararauna*), além de bandos de papagaios que sobrevoam a área em formação.

Enquanto o sol se aproxima do horizonte, o espetáculo cromático se intensifica com o reflexo das cores no espelho d'água da lagoa.

Um breve passeio de 50 metros ao redor da lagoa permite apreciar o pôr do sol de diferentes ângulos, enquanto o brinde com espumante complementa a experiência. O retorno acontece logo após o crepúsculo, quando as últimas aves se acomodam.

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

TRILHA DO ANGELIM

O passeio inicia com uma curta navegação de barco até o início da trilha na floresta. A caminhada leva até um monumental Angelim (*Dinizia excelsa*) centenário e passa por antigas seringueiras (*Hevea brasiliensis*) e pela Praia do Fogo, trecho conhecido como o “rio que pega fogo”, um curioso fenômeno natural da região.

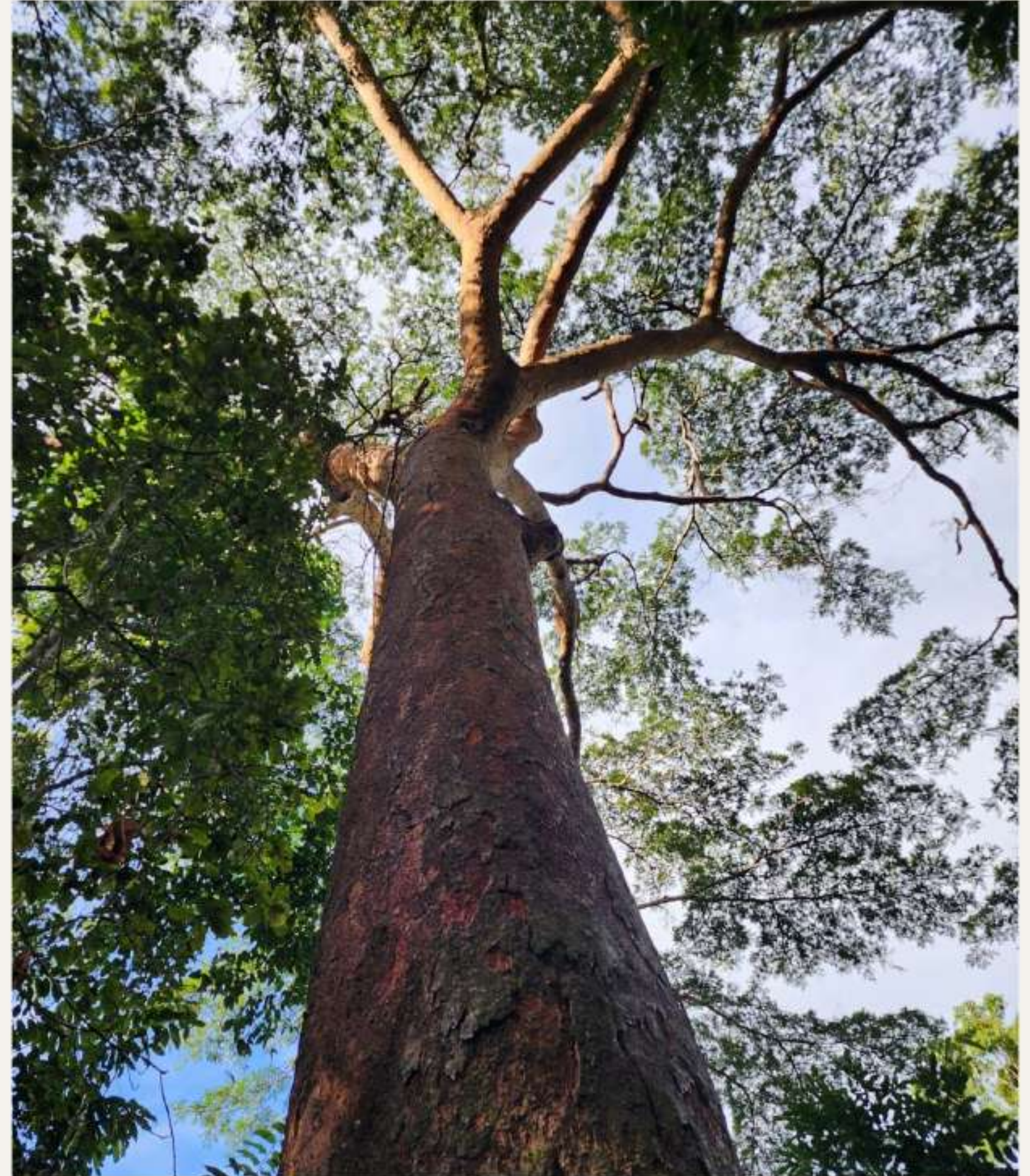




FOTO: FRED CREMA

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

TRILHA DO JATOBÁ

Caminhada leve por uma área de floresta mais aberta, ideal para observação de aves. Entre as espécies frequentemente registradas estão a curica-de-bochecha-laranja (*Pyrilia barrabandi*), a saripoca-de-gould (*Phaenostictus mcleannani*), o capitão-de-cinta (*Capito dayi*), o mutum-cavalo (*Mitu tuberosum*), o coroa-de-fogo (*Heterocercus linteatus*) e a cambaxirra-cinzenta (*Odontorchilus cinereus*).

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

TRILHA DA LAGOA

A Trilha da Lagoa, com um quilômetro de extensão, revela o encontro harmonioso entre a vegetação do Cerrado e da Amazônia. Os animais e as aves são os mesmos presentes na trilha anterior. Por isso, este é o cenário perfeito para caminhar devagar e apreciar cada detalhe. Cada curva e cada passo revelam sons, cores e movimentos que tornam a experiência ainda mais envolvente e única.



Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

TRILHA DO PIQUIÁ

Experiência mais intensa que combina 10 minutos de barco e caminhada de cerca de 6 km pela floresta densa. O destino é um grupo de imponentes árvores de Piquiá (*Caryocar villosum*), acompanhado pelo canto marcante do cricrió (*Lipaugus vociferans*), uma das aves mais emblemáticas da Amazônia.



Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

BRINDES AO PÔR DO SOL NOS MIRANTES



Uma curta caminhada de 700 metros leva ao mirante, ponto elevado com vista panorâmica do Jardim da Amazônia. O passeio acontece ao entardecer, quando a luz dourada revela as florestas de transição da região. Do alto, observa-se o retorno das aves enquanto um brinde com espumante acompanha o pôr do sol.





ORIGEM

Desde 1986, a Família Zanchet mantém um compromisso com a preservação de uma extensa área de floresta amazônica no vale do Rio Claro, bacia hidrográfica do Tapajós. Transformada em reserva privada em meio ao contexto do agronegócio moderno, a área se tornou referência nos debates contemporâneos sobre conservação da biodiversidade.

Localizado na Amazônia mato-grossense, o território preservado integra um importante corredor ecológico associado ao rio, essencial para a circulação de primatas, aves e grandes mamíferos na região de transição entre Amazônia e Cerrado.

O LODGE

Construída em estilo palafita, com atmosfera leve e arejada, a casa principal foi concebida a partir de vivências no norte de Mato Grosso, na região do rio Aripuanã. Sua arquitetura em madeira remete à Amazônia dos anos 1980.

O lodge revela uma hospitalidade discreta e autêntica, profundamente conectada à paisagem. A simplicidade intencional orienta a arquitetura e os interiores, permitindo que a floresta permaneça como a verdadeira protagonista da experiência.

O mobiliário original, cuidadosamente garimpado ao longo dos anos por Carmelita e Raquel Zanchet, preserva a memória da chegada da família à região na década de 1980.

ACOMODAÇÕES

O lodge reúne 13 acomodações integradas à paisagem, distribuídas entre Casa da Fazenda, bangalôs e Suítes da Mata. Arquitetura em madeira, tons naturais e ambientes silenciosos criam uma atmosfera de simplicidade elegante, onde cada detalhe convida à contemplação da floresta.

CASAS & BANGALÔS

Todas as unidades contam com cama king size, lençóis de algodão 250 fios, amenidades de banho, ar-condicionado, ventilador, frigobar, secador de cabelo e redes na varanda.

SUÍTES DA MATA

Todas as suítes contam com cama king size, lençóis de algodão 250 fios, amenidades de banho, ar-condicionado, frigobar, secador de cabelo e redes na varanda.

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

CASAS & BANGALÔS









Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

SUÍTES DA MATA



Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

CULINÁRIA AFETIVA

Ao longo de três décadas, Carmelita Zanchet desenvolveu no Jardim da Amazônia uma culinária afetiva baseada em ingredientes locais, na sazonalidade e na parceria com produtores rurais da região, que fornecem cachaças, queijos e outros insumos artesanais. Clássicos como o peixe grelhado com farofa de banana-da-terra, a cabotiá caramelizada e a moqueca de pintado representam a essência do buffet, sempre preparado com produtos frescos.



Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

LOCALIZAÇÃO AMAZÔNIA MATO-GROSSENSE

Localizada na transição entre os biomas Amazônia e Cerrado, a Amazônia mato-grossense representa uma das regiões mais ricas em biodiversidade do planeta. Composta por florestas tropicais, igarapés, campos naturais e áreas de floresta estacional, essa faixa abriga uma variedade impressionante de aves, primatas e espécies endêmicas.



Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

COMO CHEGAR

AEROPORTO

Internacional de Cuiabá: Marechal Rondon

ÔNIBUS

A Viação Rio Novo opera a linha Cuiabá / São José do Rio Claro.

CARRO

Saindo de Cuiabá, siga pela MT-010, MT-400, MT-010, BR-364, MT-240, BR-364 e MT-010.

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

DESTAQUES

[Birdwatching no Jardim da Amazônia](#)

[Rio Claro: área reconhecida para conservação de aves](#)

[Jardim da Amazônia no eBird](#)

Equilíbrio entre hospitalidade e conservação

CONTATO

Email: atendimento@jardimdaamazonia.com

Reservas e Informações: +55 65 4042-0595

Orientação Humanizada: +55 65 99819-8831